

APRESENTAÇÃO

Em suas últimas edições, a **Revista Mediação** tem possibilitado a publicação dos resultados de pesquisas discentes, docentes e de colaboradores do Câmpus Pires do Rio. Ao cumprir esta tarefa com grande competência, os colegas anteriormente responsáveis pela publicação tem-nos proporcionado o desafio de prosseguir com a proposta original da publicação. Ao mesmo tempo, deparamo-nos com a necessidade de aumentar o nível de dificuldade do desafio, propondo um passo à frente na consolidação da revista como referência no âmbito das publicações da UEG e de outras instituições de Ensino Superior.

A realização da tarefa assumida pela **Revista Mediação** ganha um impulso singular em sua proposta interdisciplinar. A promoção do diálogo e do debate entre as áreas do saber dos cursos do campus (Geografia, História, Letras, Pedagogia e Redes de Computadores) aponta não somente para a resolução de problemas e questões inerentes à construção do social convencimento, mas também para problemas e questões que podem emergir deste diálogo e deste debate: novos objetos de estudo, novas abordagens, novas metodologias. Eis a potencialidade da **Mediação** como promotora do debate inter e transdisciplinar. Esta potencialidade expressa-se, portanto, pela integração de distintas áreas do saber. Uma das facetas do desafio indicado acima aponta exatamente para explorar essa potencialidade.

Por outro lado, à divulgação da produção intelectual do Câmpus Pires do Rio, ao diálogo e ao debate entre as diferentes áreas do saber, acrescenta-se a integração da UEG com outras Instituições de Ensino Superior, nacionais e internacionais. A perspectiva de publicação de professores brasileiros e estrangeiros na **Mediação** assinala a capacidade do periódico de realizar um passo rumo à internacionalização de sua produção. Nesse sentido, a comunidade acadêmica pode ser pensada de maneira ampla, superando os obstáculos da produção endógena. Vislumbramos, assim, três diretrizes ou eixos orientadores para a **Mediação**: a divulgação da produção interna; a promoção do debate inter e transdisciplinar e o progressivo rompimento das fronteiras regionais, nacionais e internacionais da publicação.

Uma vez que podemos assumir esse importante compromisso, mostra-se necessário materializar sua execução e realizar suas possibilidades. A organização dos dossiês temáticos, através da interação dos cursos do Câmpus, constrói um caminho viável para o devir da Revista. Os dossiês, pensados a partir de uma composição exclusiva de textos

externos ao campus, demandam a efetivação dos contatos e das parcerias dos professores de Pires do Rio com pesquisadores de outras instituições. Por outro lado, a abertura de sessões de artigos de temática livre e de resenhas enfatiza o cuidado da publicação com a divulgação e o incentivo da produção intelectual do Câmpus. Em consonância com as diretrizes de fomentar a produção acadêmica interna e considerar a contribuição intelectual externa ao Câmpus Pires do Rio, é vislumbrado o esforço para a integração de pesquisadores em um diálogo interdisciplinar, evocado pela temática medieval.

A pesquisa do professor Edson Arantes Junior (UEG) e do acadêmico Fernando D. Teodoro Moura (UEG) sobre a legitimidade do poder Imperial Romano e a construção da identidade de grupos cristãos no início do século IV, assim como o trabalho do professor Renato Viana Boy (UFFS) acerca dos relatos historiográficos de Procópio de Cesárea sobre as populações francas do século IV, aponta para diferentes perspectivas e abordagens de temas ligados a Antiguidade Tardia. Já o texto de Edilson Alves de Souza (UFG) e Pedro Carlos Louzada Fonseca (UFG) propõe a análise da representação do pecado capital da inveja tendo como corpus um bestiário do século XII. Por outro lado, as pesquisas desenvolvidas por Damien Carraz (Clermont-Ferrand 2) sobre o culto de santos militares entre os séculos X-XI proporcionam, entre outras coisas, uma reflexão profícua sobre a construção da identidade de determinados grupos aristocráticos da Provença. O artigo do professor Pedro Carlos Louzada Fonseca (UFG) aborda os escritos de Walter Map como expoente de uma tradição antimatrimonial misógina no século XII. A professora Clarice Zamonaro Cortez (UEM) elabora uma análise das relações familiares, especificamente a situação doméstica da filha sob a vigilância materna, nas cantigas de amigo. A professora Márcia Maria de Melo Araújo (UEG) realiza uma análise da gênese e da tradição das cantigas de amigo ibéricas, abordando os trovadores galego-portugueses em seu contexto histórico-cultural. Vanessa Gomes Franca (UEG) e Pedro Carlos Louzada Fonseca (UFG) abordam a representação do dragão e sua simbologia no bestiário composto por Guillaume le Clerc. Finalmente, tratando de temas relativos à Idade Média Tardia, os professores Alessandra Conde (UFPA/UFG) e Pedro Carlos Louzada Fonseca (UFG) analisam a quebra da norma da cortesia amorosa em a *Demanda do Santo Graal*, texto português do século XV. Vislumbramos a diversidade de objetos, de problemas e de abordagens e perspectivas dos estudos medievais desenvolvidos nos últimos anos.

O volume 9 da **Revista Mediação**, tendo em vista o duplo esforço de divulgação e internacionalização da publicação, propõe o dossiê Temático “Perspectivas dos Estudos

Medievais no Século XXI”. Tomando como um aspecto primordial da construção do conhecimento a legitimidade do estudo de qualquer experiência humana, o dossiê, construído em parceria entre os cursos de Letras e História, busca, entre outras coisas, fornecer perspectivas para os trabalhos acadêmicos desenvolvidos no Centro-Oeste, suscitando interesses de pesquisa que podem ir além do olhar local ou regional. Ao mesmo tempo, o dossiê aponta para o interesse do diálogo e do debate estabelecido entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, cuja diversidade temática, teórica e metodológica salienta a ampliação dos campos de estudo e de investigação dos estudos medievais nos últimos anos.

Márcia Maria de Melo ARAÚJO

Bruno Tadeu SALLES